

Autonomia Universitária: a iniciativa das entidades e a resposta do Cruesp

Publicamos a seguir, para análise e reflexão dos colegas da Unicamp, cópias da carta enviada pelas associações de docentes e funcionários ao Presidente do Cruesp, solicitando a realização de uma reunião para definir uma ação conjunta em defesa da Universidade, e a resposta recebida do mesmo.

Campinas, 1º de novembro de 1995.

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. José Martins Filho

DD. Presidente do CRUESP

Magnífico Reitor da

Universidade Estadual de Campinas

Magnífico Reitor,

Como é do conhecimento de Vossa Magnificência a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, aprovada pela Assembléia Legislativa para vigorar em 1996, praticamente congelou os recursos das Universidades Estaduais Paulistas, o que coloca em risco a própria autonomia das mesmas.

Mais grave que isso, entretanto, Magnífico Reitor, é o claro propósito evidenciado pelo Governo do Estado durante as discussões da referida LDO, no sentido de continuar contendo e, se possível, restringindo ainda mais os recursos destinados ao ensino superior, a partir do falso pressuposto de que as Universidades tem folga financeira.

Tendo em vista que no início do próximo ano será encaminhada para a Assembléia Legislativa a proposta da LDO para 1997, estamos convencidos da necessidade de começarmos, desde já, uma ação coordenada em defesa da Universidade pública, gratuita e de excelência. Desnecessário se torna enfatizar a sua importância para o futuro do Estado e do País.

Assim sendo, vimos solicitar uma reunião dos Reitores com os dirigentes das entidades representativas de docentes e funcionários, com o objetivo de um encaminhamento conjunto em defesa da Universidade que assegure, inclusive, a manutenção de uma dotação orçamentária mínima para as mesmas.

Na expectativa de uma breve resposta de Vossa Magnificência agendando a reunião solicitada, subscrevemo-nos

Atenciosamente.

José Luís Pio Romera

Coordenador do Fórum das Seis Entidades

São Paulo, 6 de novembro de 1995.

Of. CRUESP-085/95

Prezados Senhores

Tendo recebido o ofício FORUM datado de 1º de novembro, dirijo-me a V. Sa. para mais uma vez manifestar nossa concordância em relação à necessidade de ações objetivas em defesa das Universidades Públicas.

Nesse sentido, e com vistas à discussão da LDO para 1997, encaminhamos recentemente ao Senhor Governador ofício solicitando que o projeto de autonomia de gestão financeira - hoje consubstanciado através de um decreto-lei - se consolide em definitivo na Assembléia Legislativa (ofício CRUESP-081/95 - cópia anexa).

Côncios da gravidade dos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias/96 para as três Universidades, o CRUESP e os Reitores, no âmbito de sua atuação, não medirão esforços na luta pela defesa da autonomia universitária.

Dessa forma, não há dúvida de que as Entidades, ao se manifestarem sobre o assunto, estarão prestando uma inequívoca colaboração com nossa causa comum.

Atenciosamente,

José Martins Filho

Presidente do CRUESP

Ao

Ilmo. Sr.

José Luiz Pio Romera

Coordenador do Fórum da Seis Entidades

Resultado das Eleições do Conselho de Representantes

Unidade	Candidatos	votantes	votos	brancos	nulos
CEL	Ione Motta Braga - sup	10	8	-	12
CESET	Edison Poletti - tit	13	13	-	-
COTIL	Paulo Sérgio Saran - tit	27	20	-	-
	José Valter Muller Jr.		7	-	-
	Orlando Lencioni Fo - sup		9	-	1
	Rosa Maria Machado		17	-	-
FEA	Miriam Dupas Hubinger - tit	14	14	-	-
FEAGRI	Mauro José A Tereso - tit	26	22	1	3
	Álvaro Tucunduva - sup		18	1	3
FEC	André Munhoz Ferrão - tit	29	12	-	-
	Edevar Luvizotto Junior		11	-	-
	Mauro A. Demarzo		6	-	-
	Emília Rutkowski - sup		11	-	1
	Lucila Labaki		17	-	-
FEE	Rafael Santos Mendes - tit	66	52	2	-
	Edson Moschin		12	-	-
	José Antenor Pomílio - sup		39	3	2
	José Pissolato Fo		22	-	-
FEF	Jocimar Daolio - tit	38	32	3	-
	Heloisa Helena B dos Reis		3	-	-
	Antônio C de Moraes - sup		10	2	5
	Paulo Cesar Montagner		21	-	-
IA	Marília Vieira Soares - tit	7	3	-	-
	José Roberto Zan		4	-	-
	Marco do Valle - sup		6	-	1
IB	Maria Silvia V. Gatti - tit	73	55	1	2
	Wanderley Dias da Silveira		15	-	-
	Carlos Fernando Andrade -sup		32	4	37
IEL	Wilmar da R D'Angelis - sup	46	33	1	12
IG	Carlos A Lobão Cunha - tit	24	22	2	-
	Hildebrando Herrmann -sup		22	2	-
IMECC	Mario Antonio Gneri - tit	19	8	-	-
	Silvio Pregolato		11	-	-
	Francisco de A Gomes Neto -s		15	-	-
	Antonio C Gilli Martins		4	-	-

Informes Unimed

Dependentes com 24 anos

Usuários Unimed com dependentes que completaram 24 anos estão sem cobertura pelo nosso convênio. Portanto, devem fazer o cancelamento e devolver a carteirinha na secretaria da Adunicamp.

Na oportunidade estaremos entregando uma declaração para eliminação de carência e assim, no prazo de 30 dias, poderão solicitar junto à Unimed outro plano de saúde.

Demora na marcação de consultas

A Unimed, em resposta à correspondência enviada pela Adunicamp e matéria publicada no boletim nº 20 sobre a demora nas marcações de consultas, enviou resposta onde esclarece que "os nossos Médicos Cooperados administram o agendamento de consultas em seus consultórios, não cabendo à Cooperativa, o controle desta questão". Estamos em contato direto com o setor para maiores informações.

Carteirinhas Adunicamp

A carteirinha da Adunicamp já está à disposição dos associados que devolveram o formulário de atualização de dados na secretaria da Adunicamp.

Pedimos para retirar na secretaria, das 8:30 às 17:30 horas.

Balancete Financeiro setembro de 1995

SALDO INICIAL	372.761,08
RECEITAS	
Contribuição de Sócios	42.481,98
Receitas de Convênios	154.523,27
Rendimentos de Aplicação	12.624,51
Outros (xerox, livro unimed, etc)	149,87
Devolução empréstimos funcionários	414,00
DISPONÍVEL	210.193,63
DESPESAS	
Pessoal/Encargos sociais	8.321,58
Colaboração com outras entidades	21.321,39
Imprensa e Divulgação	300,00
Despesas de Viagens e Eventos	487,35
Estornos e Débitos indevidos de sócios	1.950,55
Treinamento para funcionários	0,00
Confraternização com a categoria	0,00
Manutenção da sede	2.369,22
Repasso para convênios	132.345,04
Honorários	2.026,40
Serviços prestados de terceiros	2.400,00
Despesas bancárias	1.952,59
Patrimônio para sede	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	173.474,12
SALDO EM 30/09/1995	409.480,59
ATIVO FINANCEIRO	
Aplicações financeiras	408.707,65
Conta corrente	10,00
Caixa secretaria	227,93
Empréstimos para funcionários	535,01
TOTAL ATIVO FINANCEIRO	409.480,59